



## **Licenciatura em Educação do Campo – Ciências Humanas e Sociais**

### **Turma Comunidades Tradicionais**

A Educação do Campo deve contemplar a diversidade do campo nas dimensões sociais, culturais, políticas, econômicas, de gênero, geração e etnia. O curso de Licenciatura em Educação do Campo - Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal do ABC constrói-se com o *protagonismo das comunidades tradicionais e de seus contextos de vida, formação por área do conhecimento e organização dos tempos e espaços em alternância*, seguindo os seguintes princípios: A educação é formadora de pessoas e articulada a um projeto de emancipação humana; Os diferentes saberes existentes (tradicionais, acadêmicos, populares) fazem parte do processo educativo e não há hierarquia entre eles; Há diversos espaços e tempos pedagógicos de formação para que ocorram processos educativos (práticos e teóricos); Os conhecimentos produzidos e reproduzidos na educação do campo devem estar vinculados à realidade das comunidades do campo, para tanto o local deve ser a base de qualquer abordagem, sem desconsiderar o global; A educação é prática essencial de cuidado com o mundo-ambiente; Deve haver autonomia, colaboração e respeito entre comunidades do campo e a rede pública de ensino.

Atendendo às orientações da *pedagogia da alternância* criamos no nosso curso diversos tempos-espaços pedagógicos que estão presentes no quadrimestre. Que tempos são esses?

**Tempo comunitário teórico (TCt):** É o tempo-espaço de trabalho pedagógico prioritariamente “teórico” que ocorre no Quilombo da Caçandoca à noite durante a semana com toda a turma reunida (65 estudantes). Espaço de aulas expositivas dialogadas, leituras de trechos de textos, exercícios em grupos com elaboração de definições e problematizações, escuta para cruzamento de saberes, tempo de notas, análise de vídeos, apresentação de seminários, etc...

**Tempo comunitário prático (TCp):** É o tempo-espaço de trabalho pedagógico prioritariamente prático, que ocorre em uma das comunidades tradicionais aos finais de semana com a turma toda reunida. Espaço para desenvolver pesquisas, explorar o espaço ao ar livre, estudo de meio, diálogos com comunitários, visitas, estudo coletivo mediado por experiências com o espaço.

**Tempo universidade (TU):** É o tempo-espaço de trabalho pedagógico teórico-prático que ocorre em Universidade ou Instituição Pública de Ensino Superior, preferencialmente na UFABC com a turma toda reunida. A cada quadrimestre um componente terá parte da sua carga horária neste tempo. A proposta é envolver os estudantes em atividades tipicamente acadêmicas: congressos, simpósios, visitas a laboratórios, contatos com outros estudantes da Universidade, contato com órgãos institucionais, orientação para pesquisas, etc...



### **Tempo de interação comunitária (Tic) - visitas:**

É o tempo de trabalho pedagógico de interação comunitária que ocorre em quatro comunidades tradicionais (duas quilombolas, uma indígena e uma caiçara) com a turma organizada em 4 grupos de cerca 15 a 25 estudantes. O docente vai até as comunidades elabora uma aula de 14 horas/aula, **que é composta por três etapas:** atividade de sensibilização pré-visita, visita, sistematização pós-visita. Necessariamente os/as estudantes devem fazer as três etapas e receber uma devolutiva do seu aproveitamento. As estratégias pedagógicas podem ser: leitura coletiva e mediada, estudo dirigido, pesquisa, intervenções, visitas, atividades artísticas e culturais.

Todos estes tempos-espacos são atravessados por formação que integra território e conhecimento e atendem às exigências das diretrizes legais das licenciaturas, de formação de professores e da educação do campo. Para preparar o componente cada grupo de docentes devem considerar esses tempos-espacos, tal como descritos abaixo. O curso de Licenciatura em Educação do Campo faz parte do Programa da Capes Parfor-Equidade.

<b>CURSO:</b> Licenciatura em Educação no Campo – Ciências Humanas e Sociais	
<b>Turma:</b> Povos e Comunidades Tradicionais	<b>Ano:</b> 2025
	<b>Quadrimestre:</b> 3º (setembro a dezembro 2025)
<b>Componente curricular:</b> Pesquisa dirigida – 24 horas – 2 créditos	
<b>Docentes:</b> Roberta Peres e Clayton Galdino	
<b>Ementa geral do Componente curricular:</b>  Conceitos básicos de Metodologia de Pesquisa. Avaliação de pesquisas realizadas ao longo do curso para encaminhamento de desdobramentos e aprofundamento. Produção de trabalhos escritos, preferencialmente artigos (acadêmicos ou de divulgação científica). A disciplina terá a supervisão de um(a) professor(a) orientador(a) que atua junto ao responsável pela disciplina.  Explicitar a importância da articulação entre pesquisa e docência. Incentivar a produção de trabalhos escritos sobre pesquisas na área de Ciências Humanas realizadas pelos discentes ao longo do curso. Orientar, com finalidade de aprofundamento, pesquisas	



desenvolvidas que envolvam alguma dimensão de pesquisa, relato ou registro realizados ou de temas abordados e trabalhados previamente pelos estudantes nas disciplinas específicas do curso.

### Objetivos gerais:

Desenvolver estudos teóricos e práticos sobre Metodologia de Pesquisa.

Discutir a importância da formação do professor-pesquisador, a partir da reflexão sobre técnicas de pesquisa aplicadas ao território.

Construir trabalhos acadêmicos que reflitam as disciplinas do curso, a partir de um projeto de pesquisa.

### Conteúdo programático:

#### **Bloco I: 22, 23, 24 e 28.09 – Tempo-interação-comunitária (TIC)**

**22/09 - Quilombo da Fazenda - Prof. Clayton**

**23/09 - Quilombo da Caçandoca - Prof. Clayton**

**24/09 - Rancho Caiçara - Prof. Clayton**

**28/09 - Aldeia Boa Vista - Profª Roberta**

É o tempo-espço de trabalho pedagógico em que a/o docente faz suas atividades com pequenos grupos nas comunidades com cerca de **15 a 20 estudantes** e em dias pré-definidos pelas comunidades. **Cada aula tem duração de 4 horas.**

A equipe docente elabora **uma aula de 4h** composta por três etapas: **sensibilização, visita, sistematização**. A equipe docente planeja a sensibilização e executa a visita. A primeira (sensibilização) e a última etapa (sistematização/entrega da atividade) são mediadas por membros da coordenação colegiada nas comunidades.

**Atividade de sensibilização:** atividade feita pelo discente antes da visita (pode ser um texto, um vídeo, um roteiro orientador etc)

O discente deverá responder às seguintes perguntas:

1. Para você, o que é Ciência?
2. Pensando nas disciplinas que você cursou até agora, o que gostaria de pesquisar?



3. Como você imagina que essa pesquisa pode ser feita?
4. Quais os instrumentos que você utilizaria para construir essa pesquisa?
5. Por que essa pesquisa é importante? Que contribuições ela pode trazer para sua atuação como docente?

**Atividade que será conduzida pelo/a docente na comunidade (visita):**

Apresentar os conceitos, critérios e categorias para a construção do conhecimento científico. Discutir a importância da pesquisa para o trabalho docente e a formação de discentes da Educação Básica. Introduzir as definições para a construção do projeto de pesquisa científica, destacando a importância da definição do tema, perguntas e objeto de pesquisa.

**Atividade que deve ser produzida pelo estudante a ser entregue presencialmente no próximo encontro do componente ou em data definida pela coordenação (sistematização):**

Estudantes deverão entregar documento de fixação do conteúdo discutido em sala de aula e da leitura do texto:

1. Para Pedro Demo, quais são as diferenças entre senso comum, ideologia e ciência?
2. Quais são os critérios INTERNOS para a produção do conhecimento científico? E os critérios EXTERNOS?
3. A partir do texto e das discussões realizadas no encontro, explique a importância da construção do conhecimento científico para a formação de docentes e sua atuação em sala de aula.

Leitura: DEMO, Pedro. Demarcação Científica. In: Metodologia de pesquisa em Ciências Sociais. Editora Atlas, 1995, **páginas 16 a 22.**

**Bloco II: 05 e 06/11/2025 – Tempo-comunidade-teórico – das 19.00 às 22.00**

É o tempo-espço de trabalho pedagógico prioritariamente teórico, que ocorre no Quilombo da Caçandoca com a turma toda reunida (**65 estudantes**)

**05/11: Profª Roberta**

**6/11: Prof. Clayton**

**Conteúdo programático:**



#### **Dia 5 (Roberta):** Ferramentas para a construção de um projeto científico:

- Elementos do projeto científico: pergunta, objetivo geral, objetivo específico, pesquisa bibliográfica, metodologia.
- Técnicas de pesquisa (parte 1):
  - Entrevistas;
  - Observação participante;
  - Grupos focais;
- Avaliação presencial individual: será realizada avaliação a partir de questionário com perguntas relativas à fixação do conteúdo sobre métodos de pesquisa.

#### **Dia 6 (Clayton):**

- Estudo de narrativas. Identificação de dados de pesquisa em fontes não escritas: produções musicais, lendas e depoimentos.
- Audição das músicas 1 a 3. Identificação com o grupo das informações possíveis, ainda que em idioma estrangeiro: gênero da pessoa intérprete, tom da voz e adjetivos que a classe pontuar.
- Cruzar estas impressões com a tradução que será disponibilizada;
- Análise dos textos traduzidos (músicas 1 a 3), da música 4 e do depoimento em correlação com as trajetórias dos movimentos sociais e temas das pesquisas;
- Reflexão com a classe: utilização do idioma guarani e de expressões vernáculas caçaras e quilombolas nos artigos;
- Apresentação dos elementos científicos aferidos a partir da Lenda do Diabo na Garrafa - Sítio Arqueológico São Francisco, em São Sebastião, SP, com uso de apresentação - slides;
- Conclusão: orientar a classe a utilizar não somente artigos acadêmicos, mas também as expressões orais muitas vezes expressas por personagens das comunidades e/ou movimentos sociais, como fontes de dados para as pesquisas.

#### **Referências:**

BONI, Valdete; QUARESMA, Silvia Jurema. Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em Ciências Sociais. Revista Eletrônica dos Pós-Graduandos em Sociologia Política da UFSC, Vol. 2 nº 1 (3), janeiro-julho/2005, p. 68-80.



### **Bloco III: de 16 a 19/11/2025 – Tempo-interação-comunitária**

**16/11** - Aldeia Boa Vista : Profª Roberta

**17/11** - Quilombo da Fazenda: Prof. Clayton

**18/11** - Quilombo da Caçandoca: Prof. Clayton

**19/11** - Secretaria Municipal de Educação ou Espaço Caiçara: Prof. Clayton

É o tempo-espaco de trabalho pedagógico em que a/o docente faz suas atividades com pequenos grupos nas comunidades com cerca de **15 a 20 estudantes** e em dias pré-definidos pelas comunidades. **Cada aula tem duração de 4 horas.**

A equipe docente elabora **uma aula de 4h** composta por três etapas: **sensibilização, visita, sistematização**. A equipe docente planeja a sensibilização e executa a visita. A primeira (sensibilização) e a última etapas (sistematização/entrega da atividade) são mediadas por membros da coordenação colegiada nas comunidades.

**Atividade de sensibilização:** atividade feita pelo discente antes da visita (pode ser um texto, um vídeo, um roteiro orientador etc):

Estudantes deverão apresentar um pré-projeto de pesquisa a partir do seguinte roteiro:

- Tema do projeto de pesquisa;
- Objetivo geral;
- 3 objetivos específicos;
- Metodologia de pesquisa;
- Referências Bibliográficas

**Atividade que será conduzida pelo/a docente na comunidade (visita):**

Apresentação e discussão dos pré-projetos de pesquisa. Orientação coletiva dos projetos de pesquisa.

**Atividade que deve ser produzida pelo estudante a ser entregue presencialmente no próximo encontro do componente ou em data definida pela coordenação (sistematização):**

A partir da orientação realizada no encontro, entregar a versão final do pré-projeto de pesquisa.



### **Recursos e materiais necessários para as atividades:**

Se for possível, projetor para apresentação de slides; Materiais impressos.

### **Avaliação (individual e realizada presencialmente em sala de aula)**

#### **Avaliação individual: 5 de novembro**

A avaliação presencial individual terá caráter de atividade de fixação do conteúdo. Serão abordados temas como a importância da pesquisa na formação docente, critérios para a construção do conhecimento científico e técnicas de pesquisa.

### **Bibliografia geral:**

DEMO, Pedro. Metodologia científica em Ciências Sociais, São Paulo: Atlas, 1995.

RAGO, Margareth. A Aventura de contar-se: feminismos, escrita de si e invenções da subjetividade. Campinas, SP: Unicamp, 2021.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

### **Indicação de outros materiais:**



**Indicação de fragmentos de textos para leitura coletiva em sala de aula:**

**\*Parte da carga horária deste componente é compartilhada com o componente Estrutura e dinâmica social.**

Coordenação do curso: [regimeire.maciел@ufabc.edu.br](mailto:regimeire.maciел@ufabc.edu.br)